

PROBLEMATIZANDO PRÁTICAS FAMILIARES DE USO DE TECNOLOGIAS DE IA POR INGRESSANTES UNIVERSITÁRIOS

O objetivo desta comunicação é discutir o interesse da apreensão da sala de aula universitária como espaço pós-digital de aprendizagem, considerando que as tecnologias digitais, inclusive as tecnologias de IA, bem como as práticas que elas promovem, têm se tornado familiares e até corriqueiras em contextos educacionais de todos os níveis, inclusive no ensino superior. Estamos compreendendo espaço pós-digital de aprendizagem como um espaço não dado, ou seja, não como infraestrutura material e sociointeracional instalada e disponível para ser usada, mas como um espaço híbrido a ser produzido por práticas de ensino que explorem de forma produtiva a complexidade da interrelação entre espaços físicos e digitais, o imbricamento entre o biológico (o corpóreo), o informacional (o semiótico) e o tecnológico (o maquínico). A base empírica que sustenta a discussão é constituída de eventos de sala de aula envolvendo o uso de tecnologias de IA por universitários em disciplina do currículo de Letras. Conforme pretendemos mostrar, as práticas familiares aos alunos não favorecem a produção de um espaço pós-digital no sentido acima.

Palavras-chave

formação do professor, letramento acadêmico, práticas pós-digitais de ensino-aprendizagem

Author: SIGNORINI, INES (Unicamp)

Presenter: SIGNORINI, INES (Unicamp)

Track Classification: Projetos Pedagógicos com incorporação de competências digitais